

O SAAL NO PORTO

Focando as temáticas da participação, do direito à habitação e do direito à cidade, o núcleo do norte da Associação José Afonso irá organizar uma sessão sobre a experiência SAAL no Porto. A sessão terá lugar nas instalações da Fundação José Rodrigues, no próximo dia 11 de Dezembro pelas 16.00.

Nas músicas do Zeca, todos nos lembramos facilmente da cidade onde o povo é quem mais ordena, da cidade sem muros nem ameias, ou daqueles “índios” que ousaram construir as suas casas para os lados da Meia-Praia. Talvez tenha sido esta “cidade sonhada” que o SAAL procurou materializar.

O SAAL - Serviço Ambulatório de Apoio Local - foi o serviço de apoio a processos de realojamento criado logo após o 25 de Abril para enfrentar as graves carências habitacionais da população portuguesa.

No Porto, onde um quarto da população vivia em ilhas, barracas, ou casas degradadas, o SAAL foi uma intensa experiência de reivindicação, de democracia e de intervenção participativa nas áreas da habitação e da construção da cidade.

Ainda hoje o SAAL continua a ser uma referência pela forma como envolveu brigadas técnicas multidisciplinares e, sobretudo, os próprios moradores, num esforço colectivo por uma habitação condigna e pelo direito à cidade.

Integrada no ciclo **Cidade sem muros nem ameias**, o núcleo do norte da Associação José Afonso organiza a sessão **SAAL no Porto**, em que moradores, arquitectos, sociólogos, dirigentes associativos, juristas e outros intervenientes irão recordar a experiência do SAAL através dos seus testemunhos pessoais.

A partir destes relatos será feita uma ponte para os dias de hoje, reflectindo sobre os caminhos que a sociedade, a política, ou a arquitectura têm percorrido desde essa altura e sobre a utopia da construção de uma cidade sem muros nem ameias, capital da alegria.



O SAAL NO PORTO

11 de Dezembro (Sábado) pelas 16.00

Fundação José Rodrigues (Rua da Fábrica Social, Porto)

Entrada livre